



PROJETO CASTRAÇÃO

TayzaJaymeSouza¹, Bruno Marins da Silva², Diogo Helney Freire³, Paulo Henrique Affonseca Jardim³, Alisson Santos Regi⁴, Pedro Henrique França Saigali⁴, Fabrício de Oliveira Frazílio⁵, Eric Schmidt Rondon⁶.

¹Alunobolsistado Curso de Medicina Veterinária da FAMEZ/UFMS. Email: tayza.jsouza@gmail.com

²Aluno do Curso de Medicina Veterinária da FAMEZ/UFMS. Email: bruno.marinsdasilva@gmail.com

³Médico veterinário da FAMEZ/UFMS. Email: dhfreire@gmail.com

³Médico veterinário da FAMEZ/UFMS. Email: Paulo.jardim@ufms.br

⁴Médica Veterinária Residente. FAMEZ/UFMS.E-mail: Alisson_reginaldo@hotmail.com

⁴Médica Veterinária Residente. FAMEZ/UFMS.E-mail: Pedro.saigali93@gmail.com

⁵Professor da FAMEZ/UFMS. Email: fabrício.frazilio@ufms.br

⁶ Professor e coordenador do Projeto de Castração da UFMS e-mail: eric.s.rondon@ufms.br

Resumo: O Projeto Castração foi um programa de redução da população de cães e gatos errantes. Realizaram-se cirurgias de ovariosalpingohisterectomia e orquiectomia em cães e gatos no hospital veterinário da FAMEZ/UFMS. Ao cumprir este objetivo, também permitiu o aprimoramento cirúrgico dos discentes e os confrontou com a rotina profissional.

Palavras-chave: canino, felino, castração, esterilização, zoonoses

CASTRATION PROJECT IN 2017

Abstract: The castration project was a dog and cat stray population reduction program. Orchiectomy and hysterosalpingo-oophorectomy surgeries were made in dogs and cats at the FAMEZ/UFMS Veterinarian Hospital. While achieving this main goal, the project also improved student's surgery skills showing them how is the usual professional routine.

Keywords: canine, feline, castration, esterelization, zoonosis

Justificativa e Objetivos

Os cães e gatos são animais com curto período gestacional, proles numerosas e amadurecimento sexual precoce. Os machos caninos entram na puberdade com, no máximo, 18 meses de idade e, as fêmeas, com seis a nove meses (BEAVER, 2001). Isto possibilita que a fêmea tenha até duas parições por ano, ou seja, em média de oito a 16 filhotes. De forma semelhante, a população felina apresenta grande capacidade proliferativa e uma particularidade: os gatos domésticos são menos dependentes do convívio humano quando comparados aos cães (GENARO, 2010). Trabalhos estadunidenses apontaram que somente 1/3 dos gatos domiciliados permanecem sob tutela de sua "família humana" por toda a vida (BRADSHAW, 2000).

Em 2009 o Comitê para a saúde de animais terrestres da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) reafirmou que o controle das populações urbanas de caninos e felinos domésticos contribui na estratégia de erradicação de epidemias e endemias e determinou que programas de esterilização de cães e gatos devessem ser executados para equilibrar o número de animais requeridos, isto é, os desejados por tutores, e o excesso de animais nascidos (OIE, 2009).

No passado foram adotadas estratégias de recolhimento e sacrifício massivo de cães e gatos errantes. Curiosamente, este método mostrou-se ineficiente na prevenção de epidemias como a raiva e, em substituição, a vacinação e a esterilização em massa obtiveram melhores resultados (WHO, 2013).

Metodologia

Os proprietários interessados no Projeto levaram seus animais para avaliação do estado geral no Hospital Veterinário da FAMEZ. Os animais considerados hígidos para a cirurgia foram submetidos ao



procedimento no dia ou semana subsequente e os doentes, foram encaminhados para exame clínico de rotina.

Uma taxa de setenta reais foi cobrada, via Guia de Recolhimento da União, antes do procedimento operatório. Quinze dias após o ato cirúrgico, era solicitado o retorno do animal para retirada de dermorráfia e avaliação do estado geral. Os cães e gatos foram submetidos à ovariossalpingohisterectomia (fêmeas) ou à orquiectomia bilateral (machos) eletivas executadas nas instalações do Centro Cirúrgico de Pequenos Animais da FAMEZ/UFMS. Os acadêmicos do 4º ano do curso de Medicina Veterinária auxiliaram nas cirurgias com equipes contendo cirurgião, auxiliar e anestesista sob responsabilidade de professores e/ou técnico de nível superior.

Resultados

A proposta inicial do projeto era realizar entre 224 e 448 cirurgias em 28 semanas. Entretanto, foram desmarcados procedimentos por falta de água, escassez de material estéril e, mais recentemente, por quebra do ar condicionado da sala de cirurgia impedindo que o número de animais planejado fosse alcançado. Ao todo foram 76 animais operados, entre eles 49 cadelas e gatas e 27 cães e gatos no período de julho a novembro de 2017. Apesar destas intercorrências, os acadêmicos declararam terem melhorado seu adestramento cirúrgico e, os tutores, mostraram-se satisfeitos com os resultados, o que gerou uma repercussão positiva e a aproximação da comunidade externa e da universidade.

Literatura Citada

- BEAVER, B. V. **Comportamento canino: um guia para veterinários**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2001.
- BRADSHAW, J.W.S. **The Behaviour of the Domestic Cat**. CABI Publishing, Wallingford. 2.ed. Boston: Cabi, 2000.
- GENARO, G. **Gato doméstico: futuro desafio para controle da raiva em áreas urbanas? Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.30, p.186-189. 2010.
- Disponível em:
<http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/9875/art_GENARO_Gato_domestico_futuro_desafio_para_controle_da_2010.pdf?sequence=1> Acesso em 04/11/2017.
- WHO 2013. **Expert Consultation on Rabies: second report**. WHO Technical Report Series No. 982, 2013. 139p.
- OIE 2009. **Guidelines on Stray Dog Population Control**. OIE Terrestrial Animal Health Standards Commission, p.313-332. Disponível em: <<http://www.oie.int/doc/ged/D9926.PDF>> Acesso em: 06/10/2017.